

360 Graus por Jane Godoy

"O tempo corre veloz e a vida escapa das nossas mãos. Mas pode escapar como areia ou como semente".

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

Thomas Merton

MERGULHA, BRASÍLIA!

Fotos: Jane Godoy/CB



O ponto de ônibus e a pista movimentada para os pedestres atravessarem até ao bolsão central



Saída do único túnel que resguarda os pedestres da segunda pista



Vista do túnel de passagem sob a pista em frente àquele centro comercial



Passageiros que deverão atravessar a pista movimentada



A travessia perigosa de quem desembarca dos ônibus



Nem todos têm esse preparo físico....

Buscamos em nossos alfarrábios, de propósito, o pensamento de Thomas Merton, escritor católico do século 20, poeta, ativista social e estudioso de religiões comparadas, com mais de 70 livros publicados.

O que mais se destaca, nas palavras dele, é não deixar escapar a vida como areia mas sim, como semente.

E é esse semear constante que esta coluna faz, há quase 19 anos, neste espaço precioso.

Há nem sei quantos anos, ouvindo as pessoas que usam transporte coletivo e que precisam atravessar as ruas movimentadas (e não planejadas para pedestres), pois "o povo de Brasília tem cabeça, tronco e rodas", mandamos recadinhos para todos os governantes, em cada um de seus mandatos para que, em lugar dos inúmeros semáforos que espalharam pelas avenidas de Brasília, que param o trânsito a todo momento, por que não fazer passagens subterrâneas ao lado dos pontos de ônibus para os pedestres? Ou, então, por que não "mergulhar" os carros ao longo das pistas?

Por isso criamos a Operação Pedestre, para oficializar os tantos pedidos que recebemos ao longo dos anos.

Para que o trânsito passe a fluir melhor, com mais segurança para os pedestres e os engarrafamentos, em horários de pico, acabem.

Um exemplo da necessidade de uma passagem dessas é a ligação entre o ponto de ônibus e o Centro Comercial Gilberto Salomão, no Lago Sul (**fotos**).

Embora agora não pareça, por ser período de férias escolares, é muito grande o fluxo de pessoas que precisam atravessar a pista em direção àquele centro comercial e têm que fazê-lo fugindo dos carros em alta velocidade e, ainda mais, perto de uma esquina em curva acentuada.

Por que não repetir a passagem do lado de cima, que liga o bolsão de estacionamento ao shopping, conforme as fotos mostram?

O mesmo acontece na L2, em frente aos colégios e no SIG, na pista que liga a Câmara Legislativa ao Tribunal de Justiça. Ali, em horários críticos, o congestionamento vira a esquina e sobe pelo Eixo Monumental, inutilizando uma das pistas.

Os problemas existem mas as soluções também existem. Basta analisar, estudar e, claro, pensar mais nos pedestres aflitos ao atravessar as ruas, enfrentando um duelo desigual com os carros.

Fui ao ponto de ônibus de que lhes falei. Conversei com as pessoas que lá estavam. Uma unanimidade! Todas querem a passagem que vai evitar que percam tempo esperando o semáforo fechar; que ganhem mais autonomia, que atravessem sem correr o risco de serem atropelados.

Como disse uma senhora que esperava a chance de poder atravessar: "Ô moça! Tomara que aproveitem a sua idéia!"

O primeiro recadinho de 2022 está dado....

